

G

GAZETA
NOS
BAIRROSMORRO DOS
ALAGOANOS

ESPAÇO CULTURAL NÃO DEIXA AS CRIANÇAS PARADAS



PEQUENOS CANTORES. O Coro Infantil Morro dos Alagoanos é formado por cerca de 30 crianças, com idades entre seis e 11 anos. FOTO: CARLOS

ALBERTO DA SILVA

**NO BOCA DA ARTE, CRIADO HÁ MAIS DE 15 ANOS,
SÃO OFERECIDAS AULAS DE MÚSICA,
CANTO, CORAL E ARTES PLÁSTICAS**

TATIANA PAYSAN

Atividade para a garotada é o que não falta no Morro dos Alagoanos, graças à Associação Cultural Boca da Arte, onde meninos e meninas têm aulas de música, canto, coral e artes plásticas.

O projeto, criado há mais de 15 anos, foi idealizado por Raimundo de Oliveira. "A gente não quer impor nada para a garotada. Mas não dá para imaginar um ser humano que viveu e nunca viu uma peça de tea-

tro, leu um livro, admirou um quadro", diz.

A Associação Cultural Boca da Arte é uma entidade que não tem fins lucrativos. Por isso conta com a ajuda de patrocinadores importantes, como o Banco do Brasil, CST e a ONG Moradia e Cidadania.

Essas parcerias proporcionaram a mais de 100 crianças a oportunidade de participar de um trabalho de inclusão artístico e cultural. No local, também

existe uma biblioteca com mais de 200 títulos.

Uma das atividades de sucesso do Boca da Arte é o Coro Infantil Morro dos Alagoanos. Ele é formado por cerca de 30 crianças de seis a 11 anos, que são regidas por Gina Denise, professora da Escola de Música do Espírito Santo.

O coral já fez várias apresentações e ajuda a mostrar para todo o mundo, de boca em boca, que o Morro dos Alagoanos é o lugar da arte.

TOME NOTA: Amanhã, veja quais são as principais reivindicações dos moradores do Morro dos Alagoanos e as respostas das autoridades.

Serviço

■ A biblioteca comunitária funciona de segunda a sexta-feira, a partir das 18h. O endereço é Rua Alfredo Blackman, 33.

O NÚMERO

200

Esse é o número de títulos disponíveis na biblioteca comunitária.

■ tmattos@redgazeta.com.br

■ Fax: 3321-8765

■ Tel.: 3321-8244

■ Das 13h às 18h

■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de

Monte Belo, Vitória, ES. CEP:

29.050-901

PROJETO SOCIAL DISTRIBUI CESTAS BÁSICAS PARA POPULAÇÃO CARENTE

CRIADO HÁ CERCA DE DOIS MESES, PROGRAMA TEM DEZ FAMÍLIAS CADASTRADAS: SÃO OITO DO MORRO DOS ALAGOANOS E DUAS DE CARATOÍRA

Desempregada, Dona Rosa Lídia Vicente do Nascimento, 50 anos, teve uma surpresa desagradável: sua filha sofreu um acidente e teve que parar de trabalhar.

Com quatro netos para criar, ela viu no projeto social Promoção Humana uma solução para aliviar as necessidades pelas quais passa. Há dois meses, ela recebe a ajuda do projeto, que faz **doações de cestas básicas às famílias carentes do bairro.**

O projeto é novo: foi criado há cerca de 60 dias. Mas já começa a colher bons frutos: atualmente, dez famílias estão cadastradas, sendo oito de Morro dos Alagoanos e duas de Caratoíra.

De acordo com o coordenador do projeto, desenvolvido pela Igreja Católica

São Sebastião, Carlos Robinson dos Santos, os alimentos são arrecadados na igreja. Também há uma equipe que vai de porta em porta pedir doações.

Atualmente, oito pessoas trabalham como voluntárias na Promoção Social. A meta da coordenação do projeto é atender em torno de 30 famílias até o final deste ano. As cestas básicas são doadas no primeiro domingo do mês, após as missas realizadas na Igreja São Sebastião.

■ Com a realização do Femusquim, o projeto recebeu a doação de cinco toneladas de alimentos, que foram distribuídas para algumas instituições, como Servos de Misericórdia, Irmandade Madre Teresa de Calcutá, Projeto Viva Criança e comunidade do bairro Mário Cypreste.



DOAÇÕES. Dez famílias recebem os alimentos no bairro. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

TOME NOTA

■ **Doações.** O projeto social Promoção Humana está precisando da doação de alimentos, roupas, remédios e calçados, entre outros itens. O telefone de contato é 3222-0285.



PASTORAL ATENDE 115 CRIANÇAS NO BAIRRO

Há cerca de seis anos, a dona de casa Valdete dos Santos, de 51 anos, leva os seus filhos de quatro, cinco e seis anos de idade para participar da Pastoral da Criança da Comunidade de São Sebastião. Eles recebem orientação e passam pela pesagem, realizada, geralmente, na terceira semana do mês, na Igreja Católica São Sebastião. Com o acompanhamento, é possível descobrir as crianças que estão abaixo do peso. Essas são alimentadas com a multimistura oferecida pela pastoral. Antes de ser realizada a pesagem, a equipe visita a casa das famílias para falar sobre a pesagem e tirar dúvidas. "Entramos na vida da família, não só das crianças", explicou a líder da Pastoral, Vera Drumond Cândido. Segundo a coordenadora da Pastoral da Criança, Marília de Oliveira Boynard, atualmente, 89 famílias estão cadastradas e 115 crianças são atendidas.